

Dia Mundial sem Carro: para quê e para quem

Categories : [Outras Vias](#)

Automóvel é ferramenta de planejamento urbano no Brasil. Por eles são feitos viadutos, túneis, passagens subterrâneas, largas avenidas e prédios inteiros para estacionar. Ainda assim, quanto maior a cidade e maiores os investimentos na mobilidade em automóvel, maiores os congestionamentos.

A cada ano o drama dos congestionamentos e da perda de qualidade de vida torna-se pior e mais clara é a necessidade de mudança de direção. A construção de cidades dedicadas ao fluxo de pessoas em automóveis é invenção recente e que precisa urgentemente ser repensada. Mas como toda construção coletiva, as cidades só podem mudar através da união de interesses difusos, pressões e negociação.

Em prol de "outra cidade possível", o [Dia Mundial sem Carro \(DMSC\)](#), sempre no dia 22 de setembro é a efeméride favorita de quem acredita na construção de novas utopias urbanas. A lógica é simples, reunir em torno de uma data pessoas com a missão de conscientizar sobre a importância de alternativas para a mobilidade urbana para além do automóvel.

Pessoas e entidades buscam levar ao público "leigo" em geral a importância de experimentar outras maneiras de se deslocar pela cidade. O ["Desafio Intermodal"](#) geralmente abre a reflexão para demonstrar que existem alternativas e que muitas delas são mais rápidas e eficientes do que sonha imaginar o Sr. Senso Comum, sentado ao volante. Apesar dos contornos de competição esportiva centrada no tempo de deslocamento, os Desafios Intermodais Brasil afora têm sido ferramenta eficaz de sensibilização e de visibilidade em torno da necessidade de alternativas ao carro.

O princípio básico de um DMSC é o engajamento cidadão em torno do debate sobre os rumos da cidade. Para que seja bem sucedido, é importante, portanto, a união do poder público e da sociedade civil em torno do diálogo e da reflexão. A parte mais importante sob a alça da administração municipal é liderar pelo exemplo e principalmente restringir o acesso por automóvel a uma área delimitada da cidade, garantindo que todos saibam da iniciativa e participem.

No entanto para ser bem sucedido, um Dia Mundial sem Carro precisa do apoio e participação da população que deverá ter o correto entendimento da iniciativa além de estar engajada no planejamento e divulgação de todas as iniciativas.

Em última instância, é o Sr. Volante, o cidadão que reclama dos congestionamentos, ao mesmo tempo em que os causa é o receptor ideal para o discurso de uma outra mobilidade. Ainda vale a

pena organizar um DMSC, porque:

1. ... ao fazer tudo certo, pode ser um acontecimento festivo para os que vivem, estudam, se divertem e trabalham na comunidade envolvida.
2. ...é uma oportunidade de criar laços de vizinhança e comunidade em um ambiente tão favorável ao distanciamento urbano.
3. ...um Dia bem organizado é uma excelente oportunidade de enxergar novas perspectivas e dar pistas importantes na direção de quebras de paradigma necessárias para consertar anomalias e aberrações que destroem a qualidade de vida nas cidades.
4. ...os desafios da mobilidade urbana são objetivamente menos complexos de serem resolvidos, dadas as atuais condições tecnológicas, econômicas e sociais do que, por exemplo, os desafios em relação a saúde, educação, violência, etc.
5. ...o simples ato de coordenar uma iniciativa dessa natureza é um território de aprendizado para todos os envolvidos e um excelente balão de ensaio para a resolução de problemas ainda mais complexos.
6. ...é uma oportunidade de mostrar à nossas crianças que somos uma sociedade capaz de agir e transformar o ambiente em que vivemos sem depender de um salvador da pátria.
7. ... por fim, por que todo o processo de construção ampla, centrada no cidadão, com ativismo, planejamento, consultas e implementação conjunta durante todo o processo irá nos fornecer um modelo de democracia responsável e participativa, e que no final das contas é a resposta para os grandes problemas da atualidade.

Os pontos acima são parte de uma justificativa bem mais completa presente no site da [rede New Mobility](#).

Infelizmente, esse diálogo democrático que representa o Dia Mundial sem Carro ainda tem um longo caminho a ser percorrido no Brasil, um caminho que passa inclusive pelo diálogo democrático necessário para a construção das cidades que queremos. Em geral, a sociedade civil tem sido mais competente em provocar o debate, mas muitos administradores, técnicos e prefeitos Brasil afora ainda não foram capazes de entender a importância e a dimensão de um promover um Dia Sem Carro.

Leia também

[Vendi o carro, vou de avião](#)

[Preparativos para o Dia Mundial Sem Carro](#)

[O que mais teve no Dia Mundial Sem Carro foi... carro](#)
[Cidades para pessoas são feitas de "homens lentos"](#)

-